

COREN-DF

PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE ENFERMAGEM

Um Guia para o Enfermeiro



CONTROLE DE APROVAÇÃO

Data da criação: 05/2024	Data validação: 05/2024	Nº versão atual: 001/2024
Elaborado por: Dra. Janaina Mota de Carvalho Gerente de Fiscalização	Revisado por: Dra. Sheila Costa Depollo Enfermeira Fiscal	Aprovado por: Plenário Coren-DF 577 ^a ROP

SUMÁRIO

1-INTRODUÇÃO.....	05
2-OBJETIVOS.....	02
3-IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM.....	07
4-PERFIL DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM DA INSTITUIÇÃO.....	07
5-ORGANOGRAMA DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM.....	08
6-SETORES E SERVIÇOS DE ENFERMAGEM.....	08
7-COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM.....	09
8-EDUCAÇÃO CONTÍNUA DIRECIONADA AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.....	10
9-PROCESSO DE ENFERMAGEM.....	11
9.1-AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM.....	11
9.2-DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM.....	11
9.3- PLANEJAMENTO DE ENFERMAGEM.....	12
9.4-EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM.....	12
10- DOCUMENTOS GERENCIAIS.....	12
11- PLANEJAMENTO DE ENFERMAGEM ANUAL.....	13
11.1- OBJETIVO ESTRATÉGICO.....	14
11.2- OBJETIVO TÁTICO.....	14
11.3- OBJETIVO OPERACIONAL.....	14
12-PROGRAMAÇÃO DE ENFERMAGEM.....	16
13- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	17
14-DIMENSIONAMENTO DO PESSOAL DE ENFERMAGEM PARA O ANO XXXX.....	17
REFERÊNCIAS.....	19

**“Tranquilidade, gentileza,
paciência, resistência, tolerância
com: seus pacientes, seus colegas
de trabalho, seus supervisores,
seus iguais.”**

Florence Nightingale

escreveu em maio de 1881 para recepcionar os Enfermeiros e Estagiários do Hospital St Thomas.





1- INTRODUÇÃO

Conforme estabelecido pela Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, e seu Decreto regulamentador, o planejamento e a programação das instituições e serviços de saúde abrangem o planejamento e a programação de enfermagem. É enfatizado que a programação de enfermagem compreende a prescrição da assistência de enfermagem.

A Resolução Cofen nº 727 de 27 de setembro de 2023, define as atribuições do Enfermeiro Responsável Técnico (ERT), sendo esse o profissional que exerce as atividades de enfermagem dispostas nos termos da Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986 e do Decreto nº 94.406, de 08 de junho de 1987, bem como as atribuições previstas nos atos regulatórios do exercício da profissão de enfermagem.

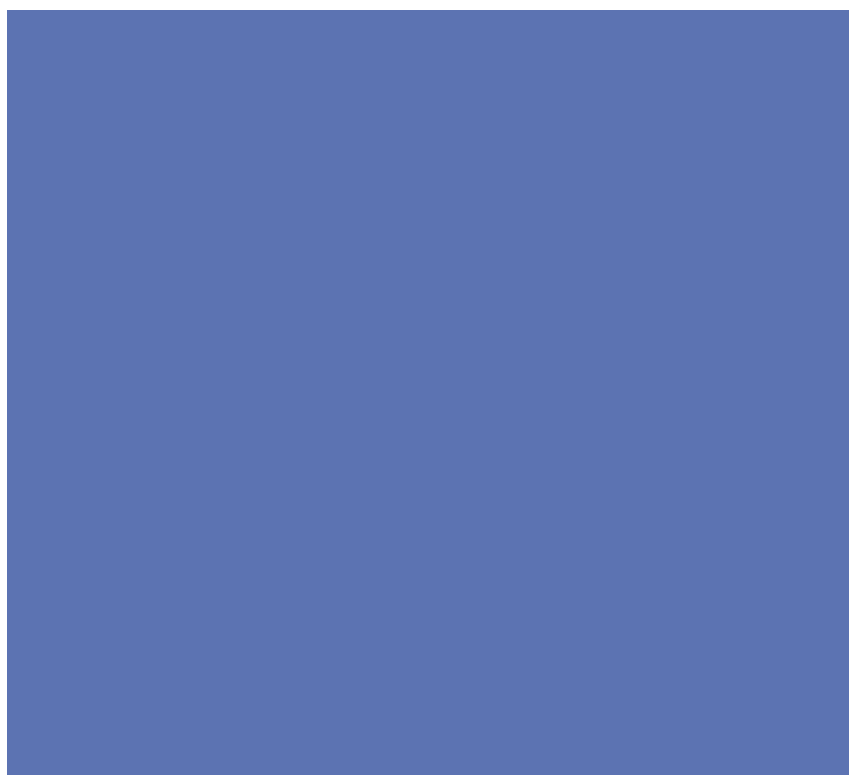
Essa resolução estipula que no momento do pedido de renovação da Anotação da Responsabilidade Técnica é necessário apresentar o Planejamento e Programação de Enfermagem, destacando a quantidade adequada de profissionais de Enfermagem para garantir uma assistência segura e de qualidade (COFEN, 2023).

Spagnol (2005) acrescenta que, nos diversos serviços de saúde, a gerência de Enfermagem, além de organizar o processo de trabalho da Enfermagem, tem adquirido importância, até de forma essencial, na articulação entre os vários profissionais da equipe, buscando consolidar as ações a serem realizadas junto aos usuários do sistema de saúde.

O ato de planejar está incorporado em todas as funções do enfermeiro, servindo tanto para sistematizar o trabalho, como para prever mudanças e adequar os recursos visando propiciar o alcance dos objetivos propostos. Para o planejamento do cuidado, foram propostos vários métodos, geralmente denominados de Processo de Enfermagem (CASTILHO; GAIDZINSKI, 1991).

O propósito do planejamento é fornecer suporte às decisões, facilitando a supervisão e avaliação das operações de enfermagem, e também prevenir a escassez de recursos, conseqüentemente, impedindo a necessidade de improvisar as atividades (SANTANA e TAHARA, 2008).

O processo administrativo, por sua vez, envolve, na sua forma clássica, a execução sequencial das funções administrativas, como planejar, organizar, dirigir e controlar. A função planejar é considerada a primeira e uma das mais importantes funções administrativas, em função de servir de base para as demais funções administrativas (CIAMPONE, 1991).



A programação de Enfermagem deve nascer do planejamento, e as ações contidas são consequências dos compromissos assumidos pela gestão, sendo a operacionalização por meio de projetos e planos de ação, visando a concretização dos objetivos propostos, sistematizar o trabalho de Enfermagem e efetivar o planejamento, sendo um instrumento de organização das ações de Enfermagem para agregar recurso de suporte administrativo tendo como meta a melhoria da assistência de Enfermagem (COFEN, 2023).

Considerando que não há uma única "teoria" ou "método" de planejamento, e sim que o método mais eficaz varia conforme a situação, é pouco provável que alguém siga rigidamente um método específico na prática. É mais provável que os profissionais, ao longo do processo de trabalho, adotem uma variedade de ferramentas de diferentes fontes. Logo, é essencial combinar métodos diversos de acordo com a hierarquia e a complexidade dos problemas.

Por conseguinte, a normativa supracitada institui que, é atribuição do ERT realizar o Planejamento e a Programação de Enfermagem com o quantitativo necessário de pessoal de Enfermagem para prestar uma assistência segura e de qualidade, informando de ofício ao representante legal da empresa/instituição/organização e ao Coren, devendo fornecê-lo anualmente ou no ato da renovação de ART, e sempre quando lhe for solicitado pelo Coren (COFEN, 2023).

2- OBJETIVOS

O processo de planejamento pode ser comparado a uma "ferramenta indispensável", que, quando aplicada de maneira adequada, se adapta de forma harmoniosa às necessidades tanto das organizações quanto dos planejadores. Estes profissionais enfrentam desafios ambientais e organizacionais que estão em constante mutação, abrangendo avanços tecnológicos, mudanças políticas, transformações sociais, flutuações econômicas e dinâmicas nas interações humanas. Ademais, também lidam com questões do dia a dia que são de extrema importância.

Os líderes de enfermagem, como os Responsáveis Técnicos, precisam estar aptos a apresentar argumentos convincentes que evidenciem as consequências adversas da falta de adequação nos quadros de funcionários. Garantir uma equipe adequada, mesmo que seja um desafio sob a perspectiva financeira, pode contribuir para alcançar melhores desempenhos organizacionais, não apenas no que diz respeito ao cuidado direto, mas também em outras áreas de atuação.

É sabido que a adequação de recursos humanos é, segundo Melo e colaboradores (2017), no contexto organizacional da saúde, um desafio, pois põe em análise as instituições e os processos de trabalho, inclusive enquanto diretriz assumida pelo Ministério da Saúde, pelos governos estaduais, municipais e pelos trabalhadores (COFEN, 2024).

Este guia tem o objetivo de orientar os gestores, gerentes e enfermeiros, no quantitativo e distribuição de profissionais de Enfermagem necessário para execução das ações de Enfermagem Implementar a programação de Enfermagem, conforme planejamento.

Exemplos:

Objetivo geral: Elaborar e apresentar o planejamento das ações do Serviço de Enfermagem da UBS/Hospital/Clínica XXXxxxx para o ano de XXXX.

3- IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM

No tópico de identificação da instituição e do serviço de enfermagem, você pode relatar informações relevantes sobre a instituição de saúde e o departamento de enfermagem. Algumas sugestões do que incluir:



Nome da instituição	Indique o nome completo da instituição de saúde onde o serviço de enfermagem está localizado.
Endereço	Forneça o endereço completo, incluindo cidade, estado, país e CEP da instituição de saúde.
Missão, Visão e Valores	Descreva a missão e visão da instituição, se aplicável, para contextualizar os objetivos e valores que guiam o serviço de enfermagem.
Descrição da Instituição	Ofereça uma breve descrição da instituição de saúde, incluindo seu tamanho, tipo (por exemplo, hospital, clínica, centro de saúde), quantidade de leitos, especialidades oferecidas e público-alvo atendido, horário de atendimento.
Histórico	Apresente um resumo histórico da instituição, destacando datas importantes, marcos significativos e evolução ao longo do tempo.
Estrutura Organizacional	Descreva a estrutura organizacional da instituição, incluindo os diferentes departamentos, unidades e hierarquia administrativa
Descrição do Serviço de Enfermagem	Forneça uma visão geral do serviço de enfermagem, incluindo sua função dentro da instituição, escopo de atuação, especialidades oferecidas, número de profissionais de enfermagem empregados e quaisquer outras informações pertinentes.
Certificações e Acreditações	Se aplicável, mencione quaisquer certificações ou creditações que a instituição ou o serviço de enfermagem possuam.

4- PERFIL DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM DA INSTITUIÇÃO

Neste tópico, descreva a organização do serviço de enfermagem, liste as atribuições do Enfermeiro Responsável Técnico e relacione as atividades executadas por Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem.

5- ORGANOGRAMA DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM

O organograma do serviço de enfermagem é uma representação visual da estrutura organizacional desse departamento dentro de uma instituição de saúde. Ele mostra a hierarquia e a divisão de responsabilidades entre os profissionais de enfermagem, fornecendo uma visão clara da organização do serviço.



6- SETORES E SERVIÇOS DE ENFERMAGEM

Neste tópico deverão ser relacionados os setores e quantitativo de pessoal de enfermagem, organizados por categoria.



Nº	SETOR	Nº ATUAL DE ENFERMEIRO	Nº ATUAL DE TÉCNICOS DE ENFERMAGEM	Nº ATUAL DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM	TOTAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM
01					
02					
03					
04					
05					
TOTAL:					

7- COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM

A Resolução Cofen Nº 593/2018 estabelece as diretrizes para a criação e funcionamento das Comissões de Ética de Enfermagem (CEE) nas Instituições de Saúde que contam com Serviço de Enfermagem. Conforme a normativa, a constituição e operação da Comissão de Ética são obrigatórias em instituições que possuam no mínimo 50 profissionais de enfermagem em seu quadro de colaboradores. Para instituições com menos de 50 profissionais, a criação da Comissão é facultativa.

As Comissões de Ética de Enfermagem desempenham um papel crucial ao representar os interesses dos Conselhos Regionais de Enfermagem nas instituições de saúde. Suas responsabilidades incluem atividades educativas, consultivas e de conciliação, bem como orientação e vigilância em relação ao exercício ético e disciplinar dos profissionais de enfermagem.



Neste contexto, é importante apresentar:

Atual composição da CEE (nome e categoria profissional dos membros)
Funções que desempenham
Data da posse
Duração do mandato
Ações já realizadas ou planejadas pela CEE

8- EDUCAÇÃO CONTINUADA DIRECIONADA AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

A educação continuada é uma ferramenta fundamental para os profissionais de enfermagem, pois proporciona oportunidades de aprendizado contínuo e aprimoramento de habilidades ao longo de suas carreiras. A rápida evolução da prática clínica, os avanços tecnológicos e as mudanças nas políticas de saúde exigem que os profissionais estejam sempre atualizados e preparados para enfrentar novos desafios.

Por meio da educação continuada, os profissionais podem expandir seus conhecimentos, adquirir novas competências e acompanhar as melhores práticas e evidências científicas em enfermagem. Isso não apenas melhora a qualidade da assistência prestada aos pacientes, mas também promove a segurança do cuidado e contribui para a satisfação no trabalho.

Além disso, a educação continuada estimula o desenvolvimento profissional e a progressão na carreira, abrindo portas para oportunidades de crescimento e reconhecimento. Ao investir no próprio desenvolvimento, os profissionais de enfermagem não apenas beneficiam a si mesmos, mas também fortalecem toda a equipe e a instituição de saúde como um todo.

Neste tópico liste:



Cursos, treinamentos, aperfeiçoamentos, eventos e atividades planejadas
Data prevista para atividade
Responsável pela organização
Nome e formação dos ministrantes
Carga horária e duração



9- PROCESSO DE ENFERMAGEM

O Processo de Enfermagem é um método que orienta o pensamento crítico e o julgamento clínico do Enfermeiro direcionando a equipe de enfermagem para o cuidado à pessoa, família, coletividade e grupos especiais. (Resolução Cofen nº 736/2024).

É uma ferramenta fundamental para orientar a prática de enfermagem. Enfatiza que o processo não é apenas uma série de passos a serem seguidos, mas sim um método que estimula o pensamento crítico e o julgamento clínico dos enfermeiros. Além disso, ressalta que o processo deve ser realizado de forma deliberada e sistemática em todos os contextos em que o cuidado de enfermagem é prestado, seja para indivíduos, famílias, comunidades ou grupos especiais.

Deve apresentar Teorias e Modelos de Cuidado com os melhores níveis de evidências científicas, que forneçam um arcabouço conceitual para a prática de enfermagem, auxiliando na compreensão e na aplicação dos cuidados. Além disso, destaca a importância de utilizar Sistemas de Linguagens Padronizadas de Enfermagem, que são formas de padronizar a linguagem usada na documentação e comunicação dos cuidados prestados, garantindo clareza, consistência e precisão.

O Processo de Enfermagem organiza-se em cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes, recorrentes e cíclicas.

O guia de passo a passo para implantação do processo de enfermagem nas unidades de saúde (2021) do Coren-DF pode auxiliar na construção dessas etapas. Disponível em:

https://www.coren-df.gov.br/site/wp-content/uploads/2023/08/0-Passo-a-Passo_implantacao-do-processo-de-enfermagem.pdf

Portanto nesse tópico, recomenda-se citar:

9.1- Avaliação de Enfermagem

Listar os recursos existentes (check-list, escalas, protocolos, recursos materiais, exames complementares).

9.2- Diagnóstico de Enfermagem

Citar a taxonomia adotada na instituição (Diagnóstico de Enfermagem da NANDA; Classificação Internacional da Prática de Enfermagem - CIPE; Classificação Internacional para as Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva – CIPESC), etc.





9.3- Planejamento e Implementação de Enfermagem

Apresentar os padrões de cuidados de Enfermagem: Refere-se aos cuidados prescritos de forma independente pelo enfermeiro e executados por ele próprio, ou, conforme apropriado, por técnicos de enfermagem ou auxiliares de enfermagem. Esses cuidados são realizados levando em consideração as competências técnicas de cada profissional e as regulamentações legais da profissão.

Citar os padrões de cuidados interprofissionais: Envolve cuidados colaborativos entre enfermeiros e outras profissões da saúde. Essa abordagem promove uma equipe multidisciplinar integrada, onde cada profissional contribui com suas habilidades e conhecimentos para fornecer um cuidado abrangente e holístico ao paciente.

Mencionar os padrões de cuidados em Programas de Saúde: Compreende cuidados baseados em protocolos assistenciais, como a prescrição de medicamentos padronizados nos programas de saúde pública e em rotinas aprovadas pela instituição. Além disso, inclui a solicitação de exames de rotina e complementares conforme estabelecido pelos protocolos institucionais e diretrizes de saúde pública.

OBS: acrescentar o formulário do processo de enfermagem que a instituição utiliza. Pode ser print da tela do prontuário eletrônico.

9.4- Evolução de Enfermagem

A rotina de evolução da equipe de Enfermagem compreende várias etapas que visam garantir um registro completo e preciso das informações relacionadas ao cuidado prestado aos pacientes. Essa rotina pode ocorrer tanto em meio físico, como em prontuários em papel, quanto em meio eletrônico, por meio de sistemas informatizados de registro de saúde. Essas informações são fundamentais para guiar a prática de enfermagem e garantir uma assistência individualizada e de qualidade aos pacientes.

Por sua vez, aos membros da equipe de enfermagem, como técnicos e auxiliares de enfermagem, cabe a realização da Anotação de Enfermagem, que consiste no registro das observações, cuidados prestados, sinais vitais, administração de medicamentos e outras intervenções realizadas durante o turno de trabalho. Além disso, eles são responsáveis pela checagem da prescrição médica e pela documentação de outros registros próprios da enfermagem, como o controle de líquidos e eliminações, controle de sinais vitais, registros de procedimentos realizados, entre outros.

OBS: acrescentar o formulário do processo de enfermagem que a instituição utiliza. Pode ser print da tela do prontuário eletrônico.

10- DOCUMENTOS GERENCIAIS

Documentos gerenciais são registros que servem como ferramentas de gestão e apoiam o processo decisório dentro de uma organização. Eles são elaborados e utilizados pelos gestores e equipes para planejar, organizar, controlar e direcionar as atividades da Instituição.

Neste ponto, serão abordados os documentos e instrumentos essenciais para o funcionamento eficaz dos processos de trabalho na área da Enfermagem.

Exemplo:

No que diz respeito aos instrumentos normativos, a Enfermagem da UBS/Hospital/Clínica XXXX possui uma série de recursos para orientar suas práticas. Serão detalhados os documentos que compõem esses recursos.



Em termos mínimos, a instituição deve dispor de: escala do serviço de enfermagem, manual de normas e rotinas do serviço de enfermagem, protocolos assistenciais relacionados à enfermagem, procedimento operacional padrão relacionado ao serviço de enfermagem.

Esses documentos e instrumentos são fundamentais para garantir a eficiência, segurança e qualidade dos cuidados de Enfermagem prestados aos pacientes na instituição. Eles servem como guias e referências para os profissionais, ajudando a padronizar práticas, minimizar erros e promover uma assistência de saúde eficaz.

O Manual de Normas e Procedimentos de Responsabilidade Técnica do Coren-DF dispõe de modelos desses instrumentos. Consulte o site www.coren-df.gov.br, aba “Responsabilidade Técnica”.

Escala do Serviço de Enfermagem:	Este documento apresenta a distribuição dos profissionais de enfermagem ao longo do tempo, incluindo horários de trabalho, escalas de plantão e atribuições de cada profissional.
Manual de Normas e Rotinas do Serviço de Enfermagem:	Este manual detalha as normas e procedimentos operacionais padrão adotados pelo serviço de enfermagem, abrangendo desde aspectos administrativos até técnicas de cuidado ao paciente.
Protocolos Assistenciais Relacionados à Enfermagem:	São documentos que descrevem as diretrizes e padrões para a prestação de cuidados de enfermagem em situações específicas, como por exemplo, protocolos de assistência em casos de emergência, administração de medicamentos, entre outros.
Procedimento Operacional Padrão Relacionado ao Serviço de Enfermagem:	São documentos que descrevem passo a passo os procedimentos a serem seguidos pelos profissionais de enfermagem em determinadas situações ou atividades, garantindo a padronização e qualidade do cuidado prestado.
Instrumentos do Processo de Enfermagem	Registram as informações relevantes sobre a evolução do paciente, as intervenções realizadas pela equipe de enfermagem, resultados de exames, entre outros dados clínicos importantes.

OBS: anexar os respectivos documentos ao Planejamento e Programação de Enfermagem.

11- PLANEJAMENTO DE ENFERMAGEM ANUAL

É essencial que as equipes estejam em número adequado e que nenhum serviço de saúde insinue a atuação de terceiros no cuidado de Enfermagem. Cabe ao Enfermeiro a prerrogativa de efetuar o Planejamento da assistência de Enfermagem, conforme determina a Lei nº 7.498/86, em seu artigo 3º, donde se extrai que o planejamento e programação das instituições e serviços de saúde incluirão o planejamento e programação (COFEN, 2024).

11.1- Objetivo Estratégico

São os objetivos de longo prazo. Envolvem decisões de grande escala que afeta toda a Instituição. Neste caso pode utilizar objetivos que visem, por exemplo:

- Promover uma assistência de enfermagem segura;
- Prever o quantitativo de profissionais de enfermagem na instituição, empresa, organização.
- Torna-se necessário gerenciar a assistência de enfermagem e desenvolver estratégias para garantir a satisfação do paciente/cliente.

11.2- Objetivo Tático

São de médio prazo e estão relacionados aos planos e estratégias para atingir os objetivos estratégicos. Focam em áreas específicas ou departamentos da organização. São mais detalhados do que os objetivos estratégicos e mais amplos do que os objetivos operacionais.

Exemplos:

- Monitorar principais riscos na assistência de enfermagem;
- Melhorar a pesquisa de satisfação do serviço de enfermagem.

11.3- Objetivo Operacional

São de curto prazo e estão relacionados às tarefas e atividades diárias necessárias para alcançar os objetivos táticos. Focam em aspectos específicos das operações da empresa. São altamente detalhados e geralmente mensuráveis.

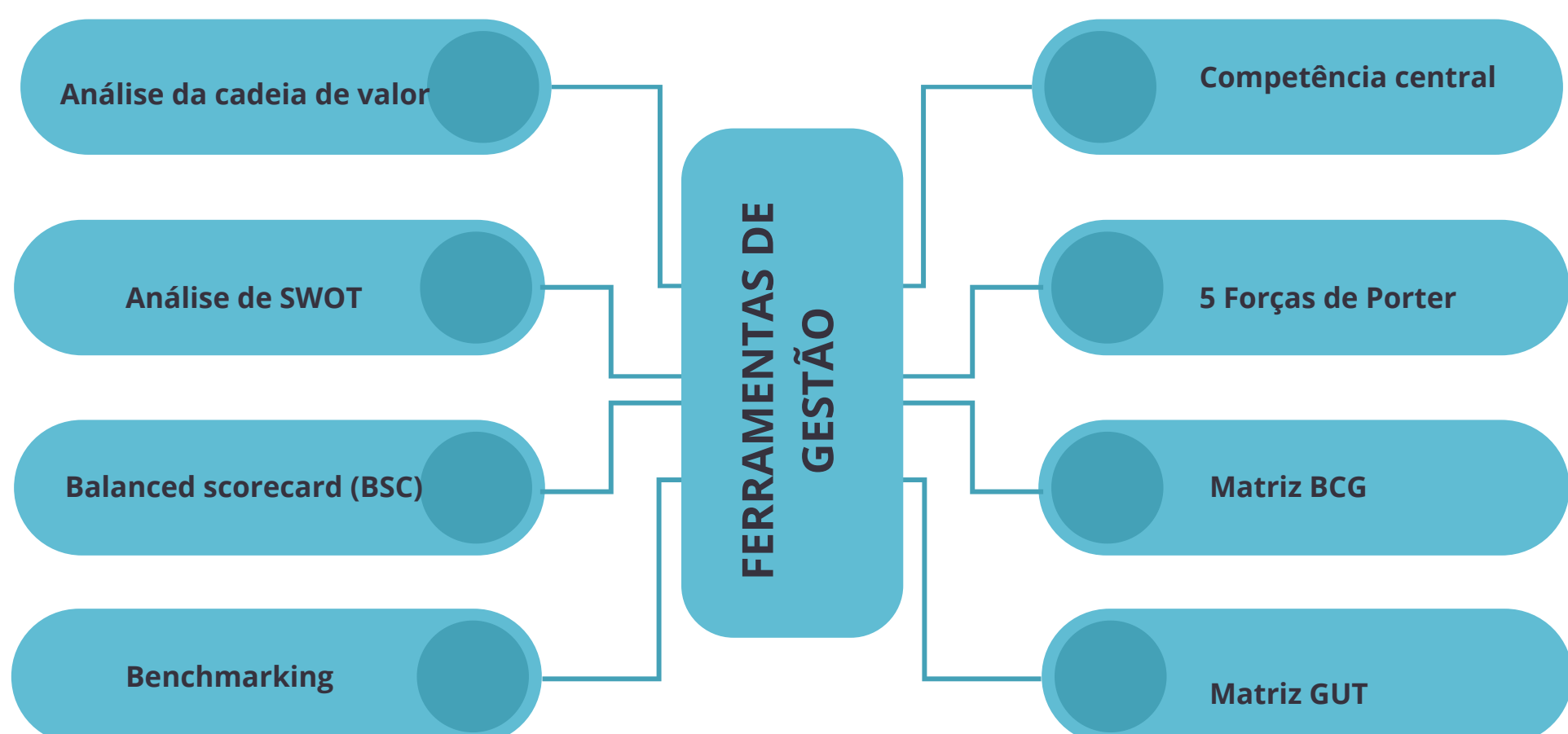
Exemplos:

- Garantir a utilização de um método de transição de cuidado;
- Assegurar o quantitativo de insumos que garantam a assistência segura;
- Garantir a aplicabilidade do Processo de Enfermagem.



Esses três tipos de objetivos são interdependentes e devem ser alinhados para garantir que a organização esteja progredindo em direção à sua visão e missão, enquanto também atende às necessidades de curto, médio e longo prazo.

O enfermeiro RT deverá escolher uma das ferramentas de gestão existentes para traçar seu diagnóstico situacional. Alguns exemplos de ferramentas de gestão:





Para corroborar com as metas que deverão conter no Planejamento, segue um demonstrativo de verbos no infinitivo que serão úteis para definir metas claras e específicas em diferentes áreas e contextos organizacionais, permitindo um melhor direcionamento e acompanhamento do progresso ao longo do tempo.



CATEGORIA	VERBOS
Crescimento/Expansão	Expandir, aumentar, ampliar, desenvolver, diversificar, conquistar, adquirir, estender, abrir, alcançar, captar, penetrar, ingressar.
Eficiência/Produtividade	Otimizar, melhorar, aumentar, aprimorar, maximizar, otimizar, reduzir, diminuir, encurtar, simplificar, automatizar, padronizar, agilizar, racionalizar, reorganizar.
Qualidade	Aperfeiçoar, aprimorar, melhorar, garantir, assegurar, manter, elevar, aprofundar, validar, certificar, monitorar, controlar, padronizar, cumprir, atender, superar.
Inovação	Inovar, criar, desenvolver, inventar, introduzir, implementar, experimentar, pioneirar, revolucionar, modernizar, transformar, reinventar, disruptir, remodelar.
Satisfação do Cliente	Superar, atender, satisfazer, encantar, fidelizar, surpreender, resolver, responder, acolher, escutar, entender, valorizar, personalizar, comunicar, aproximar, estabelecer, cultivar.
Desenvolvimento Profissional	Capacitar, treinar, desenvolver, aprimorar, qualificar, especializar, atualizar, instruir, mentorar, orientar, promover, incentivar, apoiar, estimular, reconhecer, premiar, valorizar, investir.
Sustentabilidade	Reduzir, reutilizar, reciclar, preservar, conservar, proteger, minimizar, mitigar, compensar, promover, conscientizar, educar, sensibilizar, engajar, colaborar, participar, contribuir, apoiar.
Comunicação	Comunicar, informar, divulgar, esclarecer, compartilhar, disseminar, interagir, dialogar, ouvir, responder, negociar, persuadir, convencer, influenciar, conectar, engajar, alinhar.
Liderança	Liderar, inspirar, motivar, direcionar, influenciar, guiar, orientar, coordenar, delegar, facilitar, delegar, capacitar, delegar, empoderar, reconhecer, apoiar, incentivar, promover.
Responsabilidade Social	Contribuir, colaborar, engajar, participar, apoiar, doar, investir, voluntariar, sensibilizar, educar, promover, defender, conscientizar, envolver, incluir, integrar, respeitar, preservar.

12- PROGRAMAÇÃO DE ENFERMAGEM

MODELO DE GESTÃO	CLÍNICA PRIVADA	HOSPITAL PÚBLICO	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS)
What (O que)	Oferecer serviços de enfermagem especializados em diversas áreas, como pediatria, ginecologia, dermatologia, entre outros.	Prestar cuidados de enfermagem em diversas unidades hospitalares, incluindo emergência, internação, centro cirúrgico, entre outros.	Fornecer serviços de enfermagem preventiva, curativa e de promoção da saúde para a comunidade local, incluindo consultas, vacinação, pré-natal, entre outros.
Why (Por que)	Para garantir cuidados de saúde de qualidade e promover o bem-estar dos pacientes, contribuindo para a satisfação e fidelização dos clientes.	Para atender às necessidades de saúde da população, especialmente daqueles que dependem do sistema público de saúde, garantindo acesso equitativo e universal aos serviços de enfermagem.	Para promover a saúde da comunidade local, prevenindo doenças e oferecendo tratamento acessível e eficaz para os residentes.
Who (Quem)	Equipe de enfermagem especializada, incluindo enfermeiros(as), técnicos(as) de enfermagem e auxiliares de enfermagem ou cite o nome do profissional, da pessoa que realizará.	Equipe multidisciplinar de enfermagem, composta por enfermeiros(as), técnicos(as) de enfermagem, auxiliares de enfermagem, médicos(as), entre outros profissionais de saúde.	Equipe de enfermagem da UBS, composta por enfermeiros(as), técnicos(as) de enfermagem, agentes comunitários de saúde, entre outros profissionais de saúde.
When (Quando)	Diariamente, de acordo com a agenda de atendimentos e procedimentos da clínica ou a data prevista.	24 horas por dia, 7 dias por semana, de acordo com o fluxo de pacientes e a demanda de serviços de saúde.	Durante o horário de funcionamento da UBS, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e em horários específicos para atendimento de urgências e emergências.
Where (Onde)	Nas instalações da clínica, incluindo consultórios médicos, salas de exames e procedimentos, entre outros ambientes.	Nas diversas áreas e setores do hospital, como enfermarias, pronto-socorro, centro cirúrgico, entre outros espaços.	Nas dependências da UBS, incluindo consultórios médicos, salas de vacinação, sala de curativos, entre outros ambientes destinados aos serviços de saúde.
How (Como)	Seguindo protocolos e procedimentos padrão de enfermagem, baseados em evidências científicas e diretrizes profissionais.	Adotando abordagens multidisciplinares e integradas de cuidado, com foco na segurança e humanização do atendimento.	Realizando ações de prevenção, promoção, tratamento e reabilitação da saúde, em conformidade com as políticas e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).
How much (Quanto custa)	Considerando os custos operacionais da clínica, incluindo salários da equipe de enfermagem, materiais e equipamentos necessários ou nenhum.	Gerenciando recursos financeiros públicos de forma eficiente, visando a sustentabilidade e a maximização do impacto dos serviços de enfermagem.	Utilizando recursos financeiros da UBS de forma responsável, priorizando o atendimento às necessidades de saúde da comunidade.

A Programação de Enfermagem compõe o Planejamento de Enfermagem, ambos são obrigatórios e devem ser incluídos nos serviços como partes integrantes do planejamento e programação da instituição e serviços de saúde (artigo 3º da lei nº 7.498/1986).

Tratam-se de ações que serão utilizadas para alcançar os objetivos e as metas. Diz respeito a todo o processo de criação, estruturação, execução e com quais recursos poderá contar.

A tabela a seguir ilustra como a ferramenta 5W2H pode ser aplicada em diferentes contextos de instituições de saúde para planejar e organizar os serviços de enfermagem, considerando as especificidades de cada modelo de gestão e as necessidades da população atendida.

Outros exemplos: Desenvolver um POP sobre xxxxxx; desenvolver um instrumento de passagem de plantão; Desenvolver perguntas norteadoras sobre atendimento de enfermagem ao cliente; Identificar sítios funcionais de assistência de enfermagem

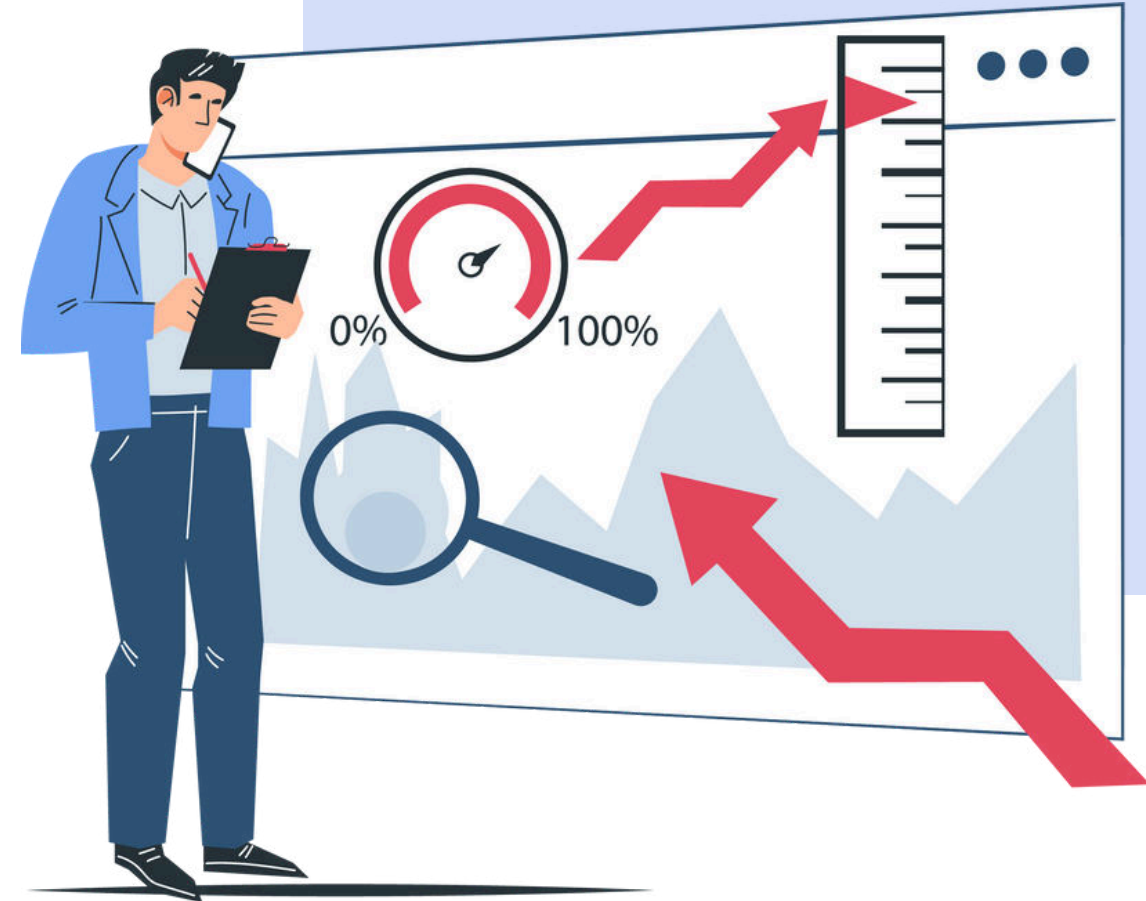


13- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento acompanha no tempo o desenvolvimento de determinadas atividades e formula hipóteses a respeito. A avaliação aprofunda a compreensão sobre esse desenvolvimento, investigando as hipóteses geradas pelo monitoramento.

Para efeito de avaliação da programação de Enfermagem, devem ser utilizados, preferencialmente:

- Indicadores de resultados / desempenho (eficácia);*
- Indicadores de produto, processo e insumo (eficiência ou economicidade);*
- Indicadores de impacto (efetividade).*



Exemplos de indicadores:

Taxa de Participação em Treinamentos e Capacitações:	$\frac{\text{n}^\circ \text{ total de colaboradores presentes no treinamento}}{\text{n}^\circ \text{ total de colaboradores preconizados}}$	Este indicador acompanha a frequência e o nível de participação dos profissionais de enfermagem em treinamentos, workshops e programas de capacitação oferecidos pela instituição. Uma alta taxa de participação pode indicar um engajamento positivo da equipe com oportunidades de aprendizado e desenvolvimento profissional.
Índice de Satisfação do Cliente Externo:	$\frac{\text{n}^\circ \text{ de reclamações da assistência de enfermagem}}{\text{n}^\circ \text{ total de reclamações}} \times 100$	Este indicador avalia o nível de satisfação dos pacientes e seus familiares com os serviços de enfermagem prestados pela instituição. Pode ser medido por meio de pesquisas de satisfação, avaliações online, feedbacks diretos ou outros mecanismos de coleta de dados. Uma alta pontuação de satisfação do cliente externo reflete a qualidade do atendimento e cuidado oferecidos pela equipe de enfermagem.
Taxa de Transição Segura de Cuidado:	$\frac{\text{n}^\circ \text{ de passagens de plantões realizados no mês}}{\text{n}^\circ \text{ total de passagens de plantões preconizados}} \times 100$	é um indicador que mede a eficácia e segurança das transições de plantões de enfermagem em uma instituição de saúde. Essas transições são momentos críticos em que a comunicação e o repasse de informações entre os profissionais de enfermagem são essenciais para garantir a continuidade e qualidade do cuidado prestado aos pacientes.

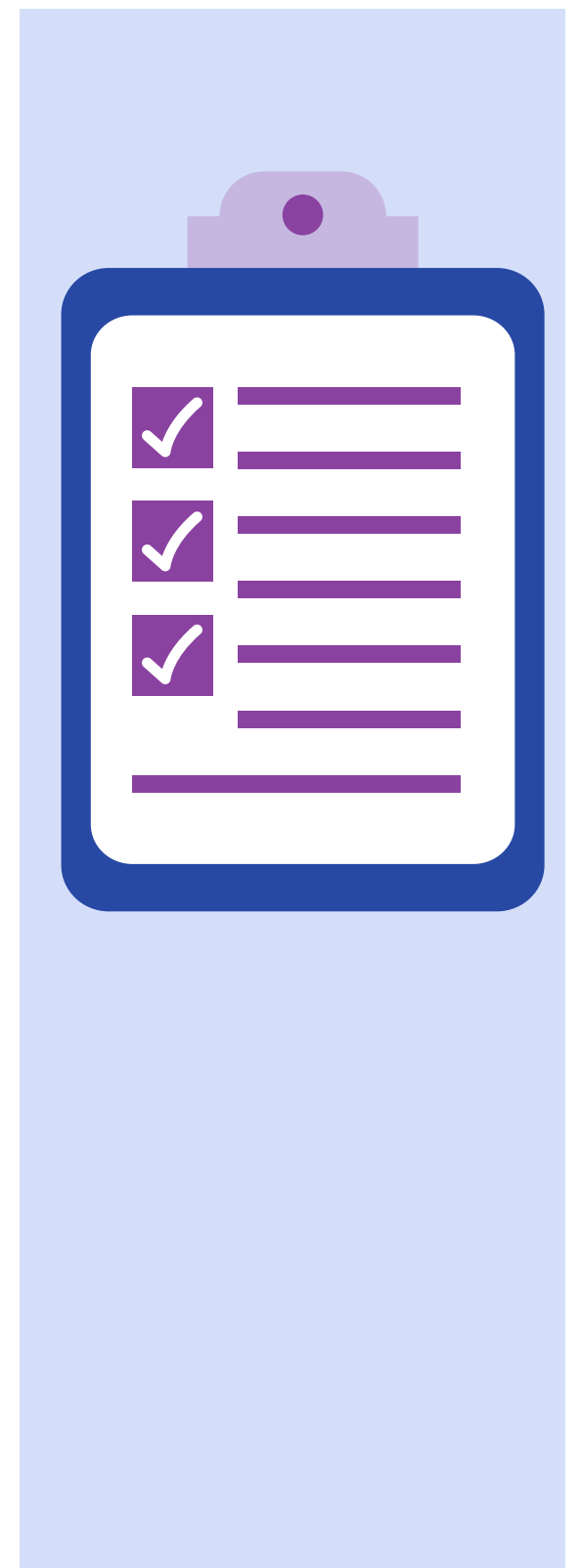
14- DIMENSIONAMENTO DO PESSOAL DE ENFERMAGEM PARA O ANO XXXX

Neste tópico deverá delinear as estratégias e diretrizes para o planejamento eficaz do pessoal de enfermagem, abrangendo tanto a assistência direta aos pacientes quanto o gerenciamento dos processos de cuidado. Com o objetivo de orientar e alinhar ações que garantam a excelência na prestação de serviços de saúde.

Anexar o cálculo de dimensionamento de enfermagem seguindo as diretrizes descritas no Parecer Normativo 01/2024/COFEN, que dispõe os parâmetros para o planejamento da força de trabalho da Enfermagem pelo Enfermeiro.

Elaborar quadro comparativo do quantitativo de profissionais existentes, o necessário conforme parâmetro utilizado e a diferença. Segue exemplo:

SETOR	PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM					
	NÍVEL SUPERIOR			NÍVEL MÉDIO		
	Nº ATUAL	Nº IDEAL	DÉFICIT	Nº ATUAL	Nº IDEAL	DÉFICIT
Total						



Garantir um dimensionamento adequado dos profissionais de enfermagem dentro de uma instituição de saúde é essencial para o bom funcionamento e a segurança dos pacientes. A distribuição correta de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem de acordo com a demanda de cuidados de cada setor contribui diretamente para a qualidade da assistência prestada. Além disso, um dimensionamento adequado permite uma melhor gestão dos recursos humanos, evitando sobrecargas de trabalho e garantindo um ambiente laboral mais equilibrado e saudável para os profissionais. Investir nesse aspecto não apenas promove a eficiência operacional da instituição, mas também impacta positivamente na satisfação dos pacientes e na qualidade dos resultados clínicos. Portanto, é fundamental reconhecer a importância do dimensionamento correto dos profissionais de enfermagem como um elemento crucial para o sucesso e a excelência do cuidado em saúde.



REFERÊNCIAS

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. DECRETO Nº 94.406 DE 8 DE JUNHO DE 1987. REGULAMENTA A LEI Nº. 7498/86 DE 25 DE JUNHO DE 1986 QUE DISPÕE SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. LEGISLAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.COFEN.GOV.BR/DECRETO-N-9440687_4173.HTML](http://www.cofen.gov.br/decreto-n-9440687_4173.html). ACESSO EM: 30 DE ABRIL DE 2024.

CHIAVENATO, IDALBERTO; SAPIRO, ARÃO. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES. RIO DE JANEIRO ELSEVIER, 2003.

COFEN - RESOLUÇÃO COFEN Nº. 593/2018: NORMATIZA, NO ÂMBITO DOS CONSELHOS REGIONAIS DE ENFERMAGEM, A CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS COMISSÕES DE ÉTICA DE ENFERMAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE ENFERMAGEM. BRASÍLIA, 2018. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.PORTALCOFEN.GOV.BR](http://www.portalcofen.gov.br).

COFEN - RESOLUÇÃO COFEN Nº. 736/2024: IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM TODO CONTEXTO SOCIOAMBIENTAL ONDE OCORRE O CUIDADO DE ENFERMAGEM. BRASÍLIA, 2024. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.PORTALCOFEN.GOV.BR](http://www.portalcofen.gov.br).

COFEN - RESOLUÇÃO COFEN Nº. 727/2023: INSTITUI OS PROCEDIMENTOS NECESSÁRIOS PARA CONCESSÃO, RENOVAÇÃO E CANCELAMENTO DO REGISTRO DA ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (ART), PELO SERVIÇO DE ENFERMAGEM, E DEFINE AS ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO RESPONSÁVEL TÉCNICO (ERT). BRASÍLIA, 2024. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.PORTALCOFEN.GOV.BR](http://www.portalcofen.gov.br).

COREN-DF. MANUAL DE NORMAS E PROCEDIMENTOS DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA-2021.DF.DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.COREN-DF.GOV.BR/SITE/2022/11/10/MANUAL-DE-NORMAS-E-PROCEDIMENTOS-DE-RESPONSABILIDADE-TECNICA-DO-COREN-DF/](https://www.coren-df.gov.br/site/2022/11/10/manual-de-normas-e-procedimentos-de-responsabilidade-tecnica-do-coren-df/). ACESSO EM: 20 DE ABRIL DE 2024.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. LEI 7.498/1986, DE 25 DE JUNHO DE 1986. DISPÕE SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. DISPONÍVEL EM <[HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/LEIS/L7498.HTML](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7498.html)>. ACESSO EM: 30 DE ABRIL DE 2024.

NEVES, RINALDO, ET AL.. PASSO A PASSO: IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NAS UNIDADES DE SAÚDE. 2021. COREN-DF- BRASÍLIA. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.COREN-DF.GOV.BR/SITE/WP-CONTENT/UPLOADS/2023/08/0-PASSO-A-PASSO_IMPLANTACAO-DO-PROCESSO-DE-ENFERMAGEM.PDF](https://www.coren-df.gov.br/site/wp-content/uploads/2023/08/0-PASSO-A-PASSO_IMPLANTACAO-DO-PROCESSO-DE-ENFERMAGEM.PDF)

SANTANA, R.M., AND TAHARA, Â.T.S. PLANEJAMENTO EM ENFERMAGEM: APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA ADMINISTRATIVA [ONLINE]. ILHÉUS: EDITUS, 2008, 111 P. ISBN: 978-85-7455-529- 4. [HTTPS://DOI.ORG/10.7476/9788574555294](https://doi.org/10.7476/9788574555294).

SPAGNOL,C.A. (RE)PENSANDO A GERÊNCIA EM ENFERMAGEM A PARTIR DE CONCEITOS UTILIZADOS NO CAMPO DA SAÚDE COLETIVA. CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA, ANO 10, N. 1. P.119-127, 2005.

APROVAÇÃO

ASSINATURA DO GESTOR DA UNIDADE

ELABORAÇÃO

ASSINATURA DO ENFERMEIRO(A) RESPONSÁVEL TÉCNICO(A)
(COORDENADOR(A) GERAL)

EQUIPE DE APOIO
